



SONDAGEM INDUSTRIAL



Empresários sergipanos continuam confiantes no crescimento das exportações em 2016

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Industrial do mês de Janeiro de 2016, apontados pelos empresários sergipanos, nota-se que o indicador referente ao volume de produção ficou abaixo dos 50 pontos, com uma redução de 0,9 ponto se comparado ao mês anterior, indicando que houve uma redução da produção. A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) das empresas foi de 70%, ficando 3 pontos percentuais acima do apresentado no mês anterior. O indicador de evolução do número de empregados manteve-se estável, porém abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando evolução negativa nesse aspecto. Os estoques nas indústrias somaram 45,2 pontos, estando um pouco abaixo do resultado planejado pelos empresários.

Os resultados do mês de Janeiro para as expectativas foram levemente maiores que os resultados do mês anterior, a exceção foi o item *Quantidade exportada*. Apesar da melhora, os empresários sergipanos ainda se mostraram pessimistas, para os próximos meses nos quesitos:

Número de empregados, Demanda por produtos e Compras de matéria-prima, cujos resultados somaram 44,9, 48 e 46,7 pontos, respectivamente, ficando abaixo da linha dos 50 pontos. No item, "*Quantidade Exportada*" os empresários mostraram-se confiantes, somando 52,5, entretanto, em relação ao mês anterior, foi registrada uma redução de 10 pontos, essa redução indica um esfriamento das expectativas do aumento das exportações.

Quanto ao item *Intenção de investimentos* para os próximos seis meses manteve-se estável, se comparado a Dezembro/2015. Mesmo abaixo da linha dos 50 pontos, os empresários sergipanos responderam que estão certos de que pretendem investir nos próximos meses.

Na comparação regional e nacional, todos os agregados apresentaram resultados abaixo da margem dos 50 pontos nos quesitos *Volume de Produção, Nível de UCI da empresa e Número de empregados*. Com relação ao item, *Estoque de produtos finais*, Sergipe ficou abaixo da linha divisória dos 50, enquanto o Nordeste e Brasil apresentaram



indicadores na linha divisória. Para os indicadores de expectativa, os resultados apontam que Sergipe apresentou empresários mais otimistas. Entretanto em relação ao item *Quantidade Exportada*, todos mostraram-se otimistas, com destaque para os

empresários nordestinos e brasileiros que se mostraram mais otimismo que os empresários sergipanos.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade por Porte, Janeiro/2016 x Dezembro/2015

Indicadores*	Janeiro/2016			Dezembro/2015		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Volume de produção da empresa	44,1	45,3	43,8	45,0	41,7	45,8
Nível de UCI da empresa (em relação ao usual para os meses de referência)	36,2	37,5	35,9	39,2	32,4	40,8
Util. da capacidade instalada (%)	70,0	64,0	72,0	67,0	56,0	70,0
Evolução do núm. de empregados de sua empresa	44,7	45,3	44,5	43,5	40,3	44,2
Estoques de produtos finais com relação ao planejado/desejado	45,2	34,4	47,7	48,4	31,8	52,3
Estoques de produtos finais	45,8	37,5	47,7	49,3	36,4	52,3
Expectativa para os próximos meses em relação a:						
Demanda por produtos	48,0	46,4	48,4	48,9	44,1	50,0
Número de empregados	44,9	40,0	46,1	42,6	39,7	43,3
Compras de matéria-prima	46,7	42,9	47,6	45,7	41,2	46,7
Quantidade exportada	52,5	75,0	47,2	62,5	-	62,5
Intenção de Investimento	39,1	20,3	43,5	39,2	23,6	42,9

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Janeiro/2016

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Volume de produção da empresa na comparação com o mês anterior	44,1	42,3	39,7
Nível de UCI da empresa (em relação ao usual para os meses de referência)	36,2	37,0	32,8
Util. da capacidade instalada (%)	70,0	67,0	62,0
Evolução do núm. de empregados de sua empresa	44,7	41,8	41,4
Estoques de produtos finais com relação ao Planejado/Desejado	45,2	50,1	50,3
Estoques de produtos finais	45,8	48,9	48,4
Perspectivas para os próximos 6 meses com relação: Demanda por Produtos	48,0	46,9	45,6
Perspectiva para os próximos 6 meses com relação: Número de empregados	44,9	42,0	42,1
Perspectivas para os próximos 6 meses com relação: Compras de matéria-prima	46,7	42,8	43,6
Perspectivas para os próximos 6 meses com relação: Quantidade exportada	52,5	53,8	53,5
Perspectivas para os próximos 6 meses com relação: Intenção de Investimento	39,1	40,9	39,8

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.



Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI

ICEI de Fevereiro mostra empresário sergipano confiante em suas empresas

Os empresários da indústria sergipana demonstraram redução da confiança, em Fevereiro de 2016, uma vez que o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI teve uma redução de 2,6 pontos, em comparação com o mês anterior, chegando a 40,7 pontos. Na comparação com o mesmo mês de 2015, o índice está 2,7 pontos menor, quando o mesmo estava em 43,4 pontos.

Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais tiveram uma piora, pois, o resultado ficou abaixo do resultado do mês anterior, ficando 1,9 ponto menor que janeiro de 2016, mantendo-se abaixo da margem dos 50 pontos. A pior avaliação dos empresários continua sendo para as Condições da Economia, que ficou em 23,8 pontos no mês de análise.

O Indicador de expectativas, que somou 47,6 pontos, mostrando que os empresários não estão muito otimistas para os próximos seis meses, uma vez que o resultado foi 1,3 ponto menor, em comparação com o mês anterior, quando o mesmo somou 48,9 pontos. Os empresários se mostraram mais pessimistas nos quesitos sobre as Expectativas da Economia Brasileira e do Estado, que ficaram abaixo da margem dos 50 pontos,

registrando 38 e 38,1 pontos, respectivamente. As expectativas foram boas, no entanto, em relação à Empresa, cujo indicador somou 50 pontos, mostrando o otimismo dos empresários neste quesito.

Ao confrontar os resultados alcançados no estado, no mês de Fevereiro, com os resultados regional e nacional, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe (40,7 pontos) foi maior que o da Região Nordeste (39,3) e o do Brasil (37,1). No Indicador de condições atuais, apesar de ficar abaixo da linha divisória dos 50 pontos, Sergipe apresentou resultado igual ao do Nordeste e superior ao do Brasil.

No tocante às expectativas os empresários sergipanos mostraram-se mais otimistas. O Indicador de Expectativas registrado em Sergipe foi maior que os resultados do Nordeste e do Brasil, porém ainda abaixo dos 50 pontos, registrando 47,6 pontos. Em Sergipe as expectativas em relação à empresa mostraram-se otimistas, com o indicador acima da margem dos 50 pontos. Em contrapartida, quando se refere à economia brasileira o indicador ficou abaixo da margem dos 50 pontos, indicando menos entusiasmo dos empresários neste quesito.



Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Fevereiro/2016 x Janeiro/2016

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Fevereiro/2016			Janeiro/2016		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	40,7	43,3	40,1	43,3	40,3	43,9
Indicador de Condições	30,2	33,3	29,6	32,1	30,0	32,5
Condições da Economia	23,8	26,4	23,2	25,0	25,0	25,0
Condições do seu Estado	24,7	26,4	24,4	26,7	22,5	27,6
Condições da Empresa	33,4	36,8	32,7	35,6	32,5	36,2
Indicador de Expectativas	47,6	46,7	47,8	48,9	45,4	49,6
Expectativas da Economia brasileira	38,0	40,3	37,5	40,5	38,8	40,8
Expectativas do Estado	38,1	38,2	38,1	41,8	35,0	43,2
Expectativas da Empresa	50,0	52,6	49,4	53,0	48,8	53,9

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Fevereiro/2016

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial	40,7	39,3	37,1
Indicador de Condições	30,2	30,2	28,9
Condições da Economia	23,8	22,4	21,0
Condições da Empresa	33,4	34,2	33,0
Indicador de Expectativas	47,6	43,8	41,2
Expectativas da Economia brasileira	38,0	35,4	31,5
Expectativas da Empresa	50,0	48,1	46,2

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 61 empresas, sendo 19 pequenas e 42 médias e grandes.

Perfil Sondagem Industrial: 48 empresas, sendo 16 pequenas e 32 médias e grandes.

Período de coleta: de 01 a 18 de fevereiro de 2016.

Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja SONDA GEM INDUSTRIAL:

NOTA METODOLÓGICA, PESQUISAS E SONDA GENS, Brasília: CNI, n. 4, out. 2008. Disponível em www.cni.org.br